



Gerenciamento de Risco Ambiental, Social e Climático

(GRSAC)

2023

1. Objetivo

O presente relatório estabelece os princípios e diretrizes para o gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos relacionados aos nossos clientes, em especial às empresas de ônibus presentes em nossa carteira, e também de nossos fornecedores, bem como nossas atividades, visando promover a sustentabilidade, a responsabilidade social, a preservação ambiental e a resiliência frente às mudanças climáticas.

Afinal, a Caruana S.A SCFI reconhece que suas ações de análise prévia à concessão de empréstimos e financiamentos podem contribuir para a melhoria e mitigação de potenciais riscos social, ambiental e climático e redução do risco de degradação e perdas decorrentes de danos sociais, ambientais e climático, eventualmente causados por seus clientes, no desenvolvimento de suas atividades, ou, ainda, por ações de seus acionistas e colaboradores.

Esse documento contém informações sobre a governança do gerenciamento do risco social, ambiental e climático, conforme detalhado na tabela GVR obrigatória para as Instituições enquadradas no segmento 4, em atendimento ao estabelecido no **art. 3º, inciso I, da Resolução BCB nº 139, de 15/09/2021**, e a padronização prevista na **Instrução Normativa BCB no 153, de 15/09/2021**.

2. Governança e Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O gerenciamento integrado de riscos, abrangendo os aspectos sociais, ambientais e climáticos (Risco SAC), é analisado pelo comitê de PLD, e é coordenado pelo Comitê de Compliance, que se reporta ao Diretor nomeado de acordo com a Resolução CMN 4.557/2017, como Diretor para Gerenciamento de Riscos (Chief Risk Officer - CRO).

A Caruana S.A SCFI optou por tratar os aspectos consolidados do gerenciamento integrado de riscos no normativo interno PI.04 - Gestão Integrada de Riscos - GIR, enquanto os princípios e diretrizes que envolvem a responsabilidade social, ambiental e climática estão descritos na Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática - PRSAC.

Estrutura:

A estrutura de gerenciamento de riscos engloba a definição de políticas, diretrizes, papéis e responsabilidades com o objetivo de identificar, avaliar, tratar e monitorar os principais riscos, sendo o processo de implementação do GRSAC pautado em três focos principais:

1. Estabelecer uma estrutura de governança e gerenciamento de riscos que inclua a definição de papéis e responsabilidades, a segregação de funções e a comunicação entre as áreas da empresa;
2. Realizar treinamentos de conscientização, conhecimento e implementação, bem como treinamentos periódicos para garantir que todos os colaboradores da Caruana S.A SCFI entendam o papel que desempenham na gestão de riscos;
3. Estabelecer a responsabilidade atrelada ao comitês de riscos e de compliance, aos quais caberá a atribuição de avaliar os riscos identificados e garantir que a empresa esteja em conformidade com as **Resoluções CMN 4.557/14 e 4.945/2021** e respectivas alterações.

Apresentamos os principais papéis na estrutura de gerenciamento de riscos SAC, uma descrição detalhada das principais responsabilidades inerentes a cada instância envolvida, acompanhadas dos nomes das áreas incumbidas dessas funções:

Responsabilidades:

DIRETORIA

- Aprovar e revisar a PRSAC, com o auxílio do diretor responsável
- Assegurar a aderência da instituição à PRSAC e às ações com vistas à sua efetividade;
- Assegurar a compatibilidade e a integração da PRSAC às demais políticas estabelecidas pela instituição, incluindo, quando existentes, políticas de crédito, de gestão de recursos humanos, de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de conformidade;
- Assegurar a correção tempestiva de deficiências relacionadas à PRSAC;

- Assegurar que a estrutura remuneratória adotada pela instituição não incentive comportamentos incompatíveis com a PRSAC; e
- Promover a disseminação interna da PRSAC e das ações com vistas à sua efetividade.

COMPLIANCE E PLD

- Responsável por efetuar a pesquisa no início do relacionamento (cliente/fornecedor/parceiro de negócio), visando a identificação e mensuração prévia de riscos;
- Monitorar as ocorrências de clientes da Caruana S.A SCFI geradas através do sistema legado de PLD/FT, submetendo à apreciação do comitê de PLD para avaliação e eventual deferimento;
- Efetuar a gestão dos dados referentes às perdas efetivas que decorram de processos judiciais ou administrativos, em função de questões socioambientais;
- Manter a efetividade e monitorar a aplicabilidade da PRSAC;
- Responsável pela avaliação dos clientes, fornecedores e parceiros de negócio que apresentem algum apontamento restritivo, incluído os pertinentes ao ambiental, social e climático.

CONTROLES INTERNOS

- Responsável pela atualização periódica da política interna e efetuar a divulgação na intranet;
- Evidenciar a aderência dos procedimentos descritos na PRSAC nas atividades da empresa e nos seus segmentos de atuação.

RISCOS

- Elaborar estudos com o riscos sociais, ambientais e climáticos conforme definido na RAS;
- Reportar indicadores do RAS;
- Realização de testes de estresse.

COMERCIAL

- Responsável por contribuir para um monitoramento referente a RSAC, efetuando visita presencial no cliente, coletando dados e efetuando o preenchimento do Relatório Conheça o Seu Cliente (CSC) e relatório de visita com especial atenção os itens relativos a RSAC (trabalho escravo ou infantil, localização e instalações das garagens, apuração de dados, dentre outros, sobre a existência de reutilização de água nas lavagens, cuidados com armazenamento de combustível e óleo, qualidade da frota aderente aos normativos de poluentes, dentre outros itens relevantes);
- Solicitar ao cliente documentação referente à norma interna adotada pela empresa sobre Governança social, ambiental e climático, quando houver, bem como obter cópia ou a exibição dos alvarás e autorizações emitidos pelos órgãos de fiscalização competentes, quando aplicável.

CRÉDITO

- Efetuar, com base no Relatório Conheça o Seu Cliente (CSC), a análise das propostas de crédito e cálculo do rating do cliente;

GARANTIAS

- Avaliar a garantia apresentada (alienação fiduciária de veículos, cessão fiduciária de recebíveis, hipoteca ou alienação fiduciária de imóveis, aval.. (manutenção, existências, acompanhamento);
- Acompanhamento e gestão das garantias.

JURÍDICO

- Solicitar laudo de avaliação para bens (ônibus/imóveis) sugeridos como garantias;
- Acompanhar a entrada de bens no BNDU solicitando laudo de avaliação (ônibus/imóvel);
- Inclusão cláusulas contratuais referente a responsabilidade social, ambiental e climática em contratos com clientes, parceiros, colaboradores e prestadores de serviço.

RH

- Responsável pelo processo conheça o seu funcionário na contratação;
- Elaborar/Implementar ações que promovam a disseminação, junto ao quadro de colaboradores, sobre o tema da responsabilidade social, ambiental e climática;
- Disponibilização de treinamento/capacitação dos colaboradores;
- Acompanhar a aderência a convenção coletiva da categoria aos colaboradores;
- Estruturação de Projetos de Ação Social.

AUDITORIA INTERNA

- Responsável por avaliar a aderência e efetividade aos procedimentos descritos na PRSAC.

COMITÊ COMPLIANCE

- O Comitê tem a missão de apoiar, difundir, aprimorar e aplicar as ações de compliance, de acordo com as boas práticas do mercado, legislações aplicáveis e instrumentos normativos internos;
- Avaliar o grau de aderência das ações implementadas da PRSAC e, quando necessário, propor recomendações de aperfeiçoamento;
- Responsável pela tomada de decisão quando apresentado algum apontamento (incluindo de RSAC (clientes/fornecedores/parceiro de negócio).

COMITÊ DE RISCOS

- Avaliar os níveis de riscos fixados na “Declaração de Appetite por Riscos (RAS) e as estratégias para o seu gerenciamento, considerando os riscos individualmente e de forma integrada;
- Verificar o cumprimento da Política de Gestão de Riscos da Caruana S.A SCFI, bem como o adequado funcionamento da estrutura de gerenciamento de Riscos, compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, canais, atividades, processos e sistemas;
- Reportar os indicadores da RAS;
- Responsável pela tomada de decisão quando a a indicadores fora das metas estabelecidas e definição de plano de ação.

COMITÊ PLD/FT E ESG

- Responsável pela tomada de decisão quando clientes/fornecedores/parceiro de negócio apresentar algum apontamento restritivo, incluído os pertinentes ao ambiental, social e climático. Na entrada do relacionamento e no monitoramento contínuo..

3. Gestão de Riscos Ambientais, Sociais e Climáticos

Desde o início do projeto, a Caruana S.A SCFI adotou uma abordagem abrangente, iniciando com um minucioso levantamento e análise das regulamentações e leis pertinentes. Além disso, considerando o perfil dos clientes da Caruana S.A SCFI, os quais possuem relação principalmente com a mobilidade urbana, optou-se por contratar uma empresa externa especializada em diversas áreas técnicas, como engenheiros e advogados ambientais, bem como especialistas, conforme descrito no Time de Consultores Especializados Contratado.

Essa estratégia visou garantir uma avaliação precisa e abrangente dos riscos, considerando os aspectos sociais, ambientais e climáticos que possuem relevância direta para as operações ativas e passivas da Instituição.

A Caruana S.A SCFI conduziu uma análise detalhada para identificar e avaliar os riscos ambientais, sociais e climáticos associados às suas operações, que está disponível na Matriz de Risco Social, Ambiental e Climática . Essa avaliação resultou na compreensão precisa dos impactos potenciais desses riscos nos processos e negócios da Caruana S.A SCFI. Com base nessas análises, foram implementadas medidas de monitoramento e mitigação específicas, a fim de reduzir a exposição a riscos ambientais, eventos climáticos extremos e minimizar os riscos reputacionais que possam ser decorrentes de práticas sociais.

A abordagem futura envolve a contínua otimização dos processos de identificação e avaliação de riscos, empregando abordagens baseadas em dados e modelos preditivos para antecipar possíveis cenários de risco. A Caruana S.A SCFI compromete-se a manter e aprimorar sua capacidade de resposta a desafios ambientais, sociais e climáticos, assegurando a resiliência dos negócios e a preservação da confiança dos stakeholders.

Os principais objetivos no processo de gestão de risco social, ambiental e climático são:

- Engajar os membros da equipe, líderes das áreas de negócio/apoio e executivos da empresa em todas as etapas do processo;
- Estabelecer conceitos e práticas padronizadas;
- Influenciar a tomada de decisão de forma efetiva;
- Garantir um fluxo contínuo e eficiente de informações;
- Aumentar a transparência da Caruana S.A SCFI junto aos stakeholders;
- Assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão tenham acesso oportuno às informações sobre os riscos aos quais estão expostos;
- Garantir o tratamento adequado dos riscos e mitigação dos impactos negativos decorrentes de sua materialização;
- Promover a melhoria contínua dos processos.

Para isso seguimos uma metodologia de gestão de risco detalhada a seguir:

3.1. Etapas do Gerenciamento de Risco

Cada fase do processo de gerenciamento de riscos está detalhadamente documentada no Procedimento Interno PI.04 - Gestão Integrada de Riscos . Este documento abrangente serve como um guia que descreve minuciosamente todas as etapas envolvidas na identificação, avaliação e mitigação de riscos ambientais, sociais e climáticos.

3.1. 1. Estabelecimento do Contexto

A Estrutura de Gestão de Riscos da Caruana S.A SCFI considera os seguintes aspectos:

- Entendimento da empresa e seu contexto a fim de definir uma estrutura de gestão de riscos adequada, o **contexto externo**: ambiente financeiro, econômico, regulatório, relações com stakeholders, setor de mobilidade urbana que é a área de atuação da Caruana S.A SCFI e de seus clientes e o **contexto interno**: modelo de governança, macroestrutura, objetivos estratégicos, estrutura de capital, acesso ao crédito, entre outros itens relevantes da Caruana S.A SCFI. Foram analisados com base: no estudo dos materiais corporativos dos último anos, em entrevistas com os gestores, equipe interna, equipe terceira especializada em riscos SAC, consulta e participação junto a Comissão Nacional de Transporte - CNT , Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do TransporteSEST SENAT e fontes de informações externas;

- Definição do Apetite ao Risco – O Apetite ao Risco da Caruana S.A SCFI está definido na Matriz de Risco da empresa , a qual utiliza os parâmetros da escala de Impacto dos Riscos e a Probabilidade;
- Identificação de Riscos: A etapa de identificação se iniciou a partir de uma lista preliminar de Riscos sugerida pela área de Gestão de Riscos Corporativa, que considera diferentes fontes de informação, tanto internas como externas à Caruana S.A SCFI. A partir de reuniões e entrevistas com as diferentes áreas de negócio, novos Riscos podem ser identificados pelas áreas de negócio, definindo assim a Matriz de Risco.

3.1. 2. Identificação dos Riscos

A etapa de identificação se iniciou a partir de uma lista preliminar de riscos sugerida pela área de Gestão de Riscos Corporativa e a equipe especializada terceirizada, que considera diferentes fontes de informação tanto internas como externas à Caruana S.A SCFI, incluindo a análise de atuais clientes e o nicho de atuação, que neste caso é mobilidade urbana. A partir de reuniões e entrevistas com as diferentes áreas de negócio e com o auxílio da equipe especializada, novos Riscos foram identificados pelas áreas de negócio e inseridos na Matriz de Riscos SAC . Além disso, é importante ressaltar que a contínua monitorização e a atualização de documentos, regulamentações, bem como das condições ambientais e climáticas externas, permitirão a identificação de novos riscos potenciais para o negócio.

Os Riscos da Caruana S.A SCFI são classificados nas seguintes categorias:

TIPOS DE RISCOS	
OPERACIONAL	Decorrentes da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e controle de operações, bem como de falhas no gerenciamento de recursos e nos controles internos ou fraudes que tornem impróprio o exercício das atividades da Companhia.
REPUTACIONAL	Associados às decisões estratégicas da Companhia para atingir os seus objetivos de negócios e/ou decorrentes da falta de capacidade ou habilidade para proteger-se ou adaptar-se a mudanças no ambiente.
FINANCEIRO - CRÉDITO, LIQUIDEZ	associados às decisões financeiras decorrentes do mercado financeiro (ex.: taxa de juros), crédito (ex.: contraparte) e liquidez para honrar compromissos (ex.: descasamento entre ativos e passivos)

TIPOS DE RISCOS

REGULATÓRIO	Associados ao ambiente regulatório, decorrentes de descumprimentos de leis, desvios de conduta e da Documentação Orientadora
SOCIAL	Como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.
AMBIENTAL	Como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.
CLIMÁTICO	Possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono ou ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo.

Definição de Risco Operacional

O risco operacional se refere às possíveis perdas resultantes da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e controle de operações, bem como de falhas no gerenciamento de recursos e nos controles internos, incluindo fraudes que comprometam a realização adequada das atividades da empresa.

Definição de Risco Reputacional

Atualmente, o risco de danos à imagem (ou reputação) é uma das maiores preocupações no mundo corporativo. É de suma importância que todos os colaboradores estejam conscientes da necessidade de zelar pela imagem da empresa. Um simples boato pode causar danos irreparáveis à reputação da instituição. Portanto, é fundamental seguir as regras do Código de Conduta Ética, desta Política e de quaisquer políticas e diretrizes emanadas pela Diretoria. Em caso de dúvidas ou situações que possam gerar riscos à imagem da Caruana S.A SCFI, é necessário comunicar imediatamente a Área de Compliance.

Definição de Risco Financeiro

Risco de Crédito

Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A definição de risco de crédito inclui o risco de concentração, entendido como a possibilidade de perdas associadas a exposições significativas:

- a) a uma mesma contraparte;
- b) a contrapartes com atuação em um mesmo setor econômico, região demográfica ou segmentos de produtos e serviços;
- c) a contrapartes cujas receitas dependam de um mesmo tipo de mercadoria (commodity) ou atividade;
- d) a instrumentos financeiros cujos fatores de risco, incluindo moedas e indexadores, são significativamente relacionados;
- e) associadas a um mesmo tipo de produto ou serviço financeiro;
- f) cujo risco é mitigado por um mesmo tipo de instrumento.

Risco de Mercado e IRRBB

Risco de Mercado é o risco de que o valor dos ativos, passivos ou receitas sejam afetados por mudanças nas condições de mercado, inclusive variáveis como taxas de juros, taxas de câmbio, preços de ações e de commodities, para os instrumentos classificados na carteira de negociação.

Risco de Liquidez

Trata-se da possibilidade de ocorrência de um descasamento entre os fluxos de pagamento e de recebimento, gerando, desse modo, uma incapacidade para cumprir os compromissos assumidos. Ou seja, em tal situação, as reservas e disponibilidades de uma instituição tornam-se insuficientes para honrar as suas obrigações no momento em que ocorrem.

O risco de liquidez no negócio bancário pode ter a sua origem quando ocorram:

- Dificuldades na captação de recursos para financiar os ativos, conduzindo, normalmente, ao acréscimo dos custos de captação, mas podendo implicar, também, uma restrição do crescimento dos ativos;

- Dificuldades na liquidação de obrigações para com terceiros, induzidas por descasamentos significativos entre os prazos de vencimento residual de ativos e passivos.

Definição de Risco Regulatório

O risco legal se fundamenta na possibilidade de a empresa enfrentar penalidades decorrentes do não cumprimento das leis e regulamentos vigentes. No âmbito da Caruana S.A SCFI, essa compreensão se amplia, incorporando também os riscos vinculados ao não atendimento das normas internas estabelecidas pela Área de Compliance e determinadas pela Diretoria. Isso se revela crucial para uma abordagem holística na gestão dos riscos legais, garantindo uma cobertura completa dessas dimensões.

Além disso, é imprescindível salientar que o risco regulatório vai além de meras modificações nas leis e regulamentações, abraçando igualmente as mutações na atuação das entidades governamentais. Esse aspecto ganha destaque ao se considerar os riscos relacionados à transição climática para uma economia de baixo carbono, conforme delineado nos artigos 38-C e 38-D –IV da Resolução 4557. Nesse contexto, a integração do risco regulatório é essencial, dado o seu entrelaçamento com as mudanças nas políticas governamentais, que podem exercer um impacto direto nos riscos climáticos associados à transição rumo a uma economia mais sustentável.

Definição de Risco Ambiental, Social e Climático

O risco social e ambiental refere-se à possibilidade de ocorrerem perdas devido a eventos relacionados a aspectos sociais e ambientais no contexto das atividades da Caruana S.A SCFI. Por outro lado, o risco climático diz respeito à probabilidade de perdas decorrentes de eventos extremos e mudanças nos padrões climáticos, assim como os riscos associados à transição para uma economia de baixo carbono.

Esses riscos são abrangentes e sua gestão desempenha um papel fundamental na prevenção de consequências adversas em toda a instituição, incluindo riscos de crédito, legal, reputacional, operacional, de mercado e subscrição.

Na Caruana S.A SCFI, dedicamos esforços para gerenciar o risco social, ambiental e climático em todas as fases de nossas atividades, relacionamentos com clientes, operações e fornecedores. Visando contribuir para o desenvolvimento econômico e social do mercado brasileiro, além de apoiar a transição para uma economia de baixo carbono.

Consideramos cuidadosamente as necessidades específicas de cada negócio, a complexidade dos nossos clientes, bem como as exigências legais e regulatórias. Diante do cenário em que nossos clientes se inserem, notavelmente no ramo de mobilidade urbana e no financiamento de ônibus, reconhecemos que os principais riscos que os afetam são intrinsecamente ligados a fatores climáticos e ambientais. socioambiental.

Com essa consciência, temos moldado nossa abordagem de gestão de riscos para ser especialmente sensível a essas particularidades. Cada negócio traz consigo características únicas, e para garantir que nosso suporte seja efetivo e personalizado, consideramos minuciosamente essas características. Além disso, a complexidade de nossos clientes e as rigorosas demandas legais e regulatórias a que estão sujeitos são fatores determinantes na definição das estratégias de gerenciamento de riscos. Nossa postura está centrada em oferecer soluções que não apenas atendam às necessidades do setor de mobilidade urbana, mas também estejam alinhadas com nossos valores de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Nossa empresa está fundamentada nos princípios e diretrizes estabelecidos em nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática onde buscamos identificar as questões sociais, ambientais e climáticas mais relevantes e pertinentes às nossas atividades e modelo de negócios, adotando medidas e diretrizes proporcionais à nossa estrutura e posição no mercado. Isso envolve a identificação, classificação, análise, monitoramento, mitigação, controle e registro de perdas associadas a aspectos sociais, ambientais e climáticos.

3.1.3. Análise e Avaliação de Riscos

A análise de riscos desenvolve a compreensão dos riscos identificados na fase "identificação riscos", devendo fornecer subsídios preliminares para o posterior processo de avaliação de Riscos. Começa com a apreciação das causas e das fontes de Risco, suas consequências positivas e negativas, e a probabilidade de que essas consequências possam acontecer.

Usamos critérios como Relevância e Proporcionalidade na identificação dos riscos e também o seu nível de Impacto e Probabilidade para avaliá-los.

Relevância:

O grau de exposição ao risco social, ambiental e climático das atividades e operações da empresa, especialmente em relação ao setor de mobilidade urbana e financiamento de ônibus. A Caruana reconhece que os riscos socioambientais e climáticos podem variar dependendo das características do setor em que atua e dos produtos financeiros oferecidos, e, portanto, considera a importância de adaptar a abordagem de gestão de riscos de acordo com a natureza específica de suas operações. Isso garante que as estratégias de mitigação e ações de resposta sejam ajustadas para enfrentar os desafios e as oportunidades específicas relacionadas à mobilidade urbana.

Proporcionalidade:

A adequação da PRSAC à realidade da Caruana, considerando a natureza única de suas atividades e a complexidade dos serviços e produtos financeiros, como o financiamento de ônibus no setor de mobilidade urbana. A Caruana compreende que a abordagem de gestão de riscos não deve ser uniforme para todas as instituições, uma vez que a complexidade e o escopo de operações variam. Portanto, a definição de proporcionalidade na PRSAC considera as especificidades da Caruana, garantindo que as medidas de gerenciamento de riscos sejam aplicáveis, eficazes e ajustadas às suas características de negócio.

Probabilidade:

É a avaliação qualitativa e/ou quantitativa da possibilidade de ocorrência do evento em determinado horizonte de tempo. Pode ser feita com base em um histórico da materialização do Risco e/ou percepção do Risk Owner (dono do risco).

Impacto do Risco:

É a consequência com efeitos positivos ou negativos sobre os objetivos, podendo o Impacto do Risco ser demonstrado de forma qualitativa ou quantitativa. Este critério deve ser aplicado levando em consideração as características próprias de cada atividade de risco.

O resultado da avaliação dos Riscos entre Probabilidade versus Impacto de sua ocorrência é representado na Matriz de Riscos da Caruana S.A SCFI ou Heatmap (Mapa de Calor).

3. 2. Avaliação dos Riscos

Os riscos que foram identificados foram avaliados quanto à probabilidade de sua ocorrência e ao impacto que podem gerar. A avaliação foi realizada com base em critérios objetivos e consistentes, levando em consideração a experiência passada, a análise dos dados disponíveis e as informações obtidas junto a especialistas e terceiros. A avaliação de risco deve ser revisada e atualizada sempre que houver mudanças nas condições do mercado, da economia e do ambiente em que a instituição financeira está inserida.

Considerando sempre:

- a. Avaliar o impacto dos riscos identificados na instituição financeira.
- b. Avaliar a probabilidade de ocorrerem os riscos identificados.
- c. Identificar a tolerância ao risco da instituição financeira.

3. 2. 1. Mensuração dos Riscos

Na avaliação do risco, foram conduzidos testes de estresse com o intuito de analisar a capacidade da instituição financeira em lidar com uma variedade de cenários econômicos distintos.

Teste de Estresse/Priorização dos Riscos:

A finalidade desta etapa foi auxiliar na tomada de decisões da alta administração sobre o direcionamento e priorização das iniciativas necessárias para responder às principais ameaças a que a Caruana S.A SCFI está exposta.

O programa de testes de estresse é definido como o conjunto coordenado de processos e rotinas, dotado de metodologias, documentação e governança próprias, com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse apresenta finalidade definida de avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em um portfólio específico.

A Caruana S.A SCFI adotou programas de teste de estresse integrados, com diferentes níveis de exposições, abrangendo os riscos destacados Matriz de Risco Ambiental Social e Climática, condizente com a sua atuação, com o objetivo de identificar potenciais impactos em suas atividades.

As metodologias, frequências e finalidades dos testes foram estabelecidos e documentadas de forma condizente com a realidade da instituição financeira ser uma S4, a severidade e a finalidade conforme descritas abaixo e de acordo com o Relatório de Execução e Implementação da Política de Risco Social, Ambiental e Climática, flexibilizando para inclusões e alterações de cenários, incorporações de novos modelos de produtos.

Metodologia dos Testes de Estresse para Riscos Ambientais, Sociais e Climáticos

As metodologias dos testes de estresse adotadas pela instituição financeira Caruana S.A SCFI são cuidadosamente projetadas para avaliar a robustez e a capacidade de resposta da nossa carteira de financiamento de empresas de ônibus diante de cenários relacionados a riscos ambientais, sociais e climáticos. Essas metodologias incorporam análises que abrangem variações nos indicadores de sustentabilidade, mudanças regulatórias e situações emergenciais, permitindo uma avaliação abrangente das implicações financeiras em cenários desafiadores.

3.3. Tratamento/Gestão de Riscos

Envolve a seleção de uma ou mais opções para tratar os Riscos identificados. Sendo necessário implementar medidas ou controles compensatórios, até ser implementada uma solução definitiva. Uma vez implementadas as medidas, o tratamento do Risco fornece novos controles ou modifica os existentes, gerando um ambiente mais robusto e transparente.

Alternativas discutidas no processo de gestão de risco para tratamentos dos riscos:

- a) **Evitar Risco:** esta opção é possível mediante a eliminação do processo ou ação que gera o evento de Risco;
- b) **Reduzir Risco:** esta opção requer a criação de controles que minimizem a potencial exposição ao evento de Risco, seja reduzindo o Impacto do Risco no negócio e/ou a Probabilidade de ocorrência;
- c) **Transferir Risco:** Esta opção permite continuar com uma operação de um processo de Risco, com a garantia de que, caso se materialize, a responsabilidade financeira ou de resposta aos danos será de terceiros; e
- d) **Aceitar Risco:** esta opção permite continuar operando com a atual estrutura de controles existente, ou aceitar a materialização potencial do Risco caso não existam controles adicionais ou sua implementação não seja viável sob o ponto de vista econômico.

Com base nos resultados obtidos na matriz de riscos social, ambiental e climática da Caruana S.A SCFI, foi desenvolvido um mapa de calor utilizando uma abordagem que considerou a interseção dos critérios previamente estabelecidos na Política de Responsabilidade Social, ambiental e climática, com ênfase nos princípios de proporcionalidade e materialidade. Além disso, esse processo envolveu a análise de dados e informações já existentes, bem como o envolvimento de um corpo técnico especializado na área, por meio de consultoria independente. Os resultados do mapa de calor destacaram de maneira clara e objetiva os riscos que requerem monitoramento contínuo por parte da instituição, aprimorando nossa capacidade de antecipar, gerenciar e responder eficazmente aos desafios socioambientais identificados.

A supervisão desses processos estará a cargo dos Comitês de Risco e de Compliance, que se encarrega de monitorar atentamente cada etapa. Os resultados obtidos serão compilados em um relatório anual, que será inserido na Declaração de Apetite de Risco, assegurando assim a transparência e o alinhamento contínuo com nossos objetivos estratégicos.

3.4. Monitoramento de Riscos

Para garantir a efetividade das políticas de mitigação de riscos e a manutenção de um ambiente controlado e seguro, foi implementado um sistema de monitoramento de riscos contínuo e eficiente dos riscos identificados e destacados no mapa de calor, esse monitoramento está detalhado e identificado na PI.04 - Gestão Integrada de Riscos - GIR. Nesse sentido, a Caruana S.A SCFI estabeleceu procedimentos e diretrizes claras para o acompanhamento e avaliação dos riscos identificados, como o processo de:

- Procedimento Conheça seu Cliente
- Visita ao Cliente
- Conheça o seu fornecedor

Com a definição de indicadores e métricas para mensuração do nível de exposição aos riscos, bem como o estabelecimento de ações corretivas e preventivas em caso de desvios ou inadequações realizados através do comitê de Compliance.

O monitoramento ocorre por diferentes mecanismos de controle, dentre eles, destaca-se a constante revisão e o aprimoramento do arcabouço normativo interno, que são a base para que as funções sejam desempenhadas em conformidade com a legislação aplicável e com as diretrizes da Instituição, bem como, os relatórios tempestivamente emitidos pela estrutura de análise de Riscos e de Compliance para a alta administração.

Destacam-se, também, as revisões da Auditoria Interna, conforme planejamento previsto no Plano Anual de Auditoria – PAA, o qual é submetido e aprovado pela Diretoria Executiva.

Além disso, o comitê Interno de Riscos e o Comitê de Compliance são responsáveis pelo monitoramento de riscos, com a definição de responsabilidades e atribuições claras para seus membros encontrada no Regimento Interno dos Comitês de PLD e Comitê de Compliance que devem ser capacitados e treinados para identificar e avaliar os riscos de forma efetiva e tomar as medidas necessárias para mitigá-los.

Indicadores de Desempenho Ambiental, Social e Climático

A implementação de indicadores de desempenho ambiental, social e climático irá possibilitar a avaliação de nosso progresso. Esses indicadores forneceram informações valiosas para avaliar o impacto positivo em áreas ambientais, sociais e climáticas, identificar oportunidades de melhoria e fundamentar decisões informadas.

O aprimoramento contínuo desses indicadores incluirá a incorporação de métricas adicionais para medir nossa contribuição para uma economia de baixo carbono e nosso envolvimento positivo com as comunidades. A Caruana S.A SCFI está comprometida em apresentar relatórios transparentes e abrangentes, compartilhando progressos e evidenciando seu compromisso com a sustentabilidade.

3.5. Mitigação de Riscos: Desenvolvimento de Políticas e Procedimentos

Foram também adotadas nesse processo medidas para mitigação de riscos, que deverão ser implementadas em todas as fases do ciclo de vida dos serviços e produtos oferecidos pela Caruana S.A SCFI, visando à minimização dos impactos negativos decorrentes dos riscos identificados.

A Caruana S.A SCFI implementou políticas e procedimentos sólidos para tratar de questões de riscos sociais, ambientais e climáticos em suas operações. Essas políticas abrangem áreas como alta gestão, comercial, TI, crédito, controles internos, entre outros, estabelecendo diretrizes claras para garantir a condução ética e responsável das atividades.

A evolução contínua envolve a revisão dessas políticas e procedimentos para alinhá-las às mudanças regulatórias e às melhores práticas do setor. A aderência a essas políticas é reforçada por meio do engajamento e treinamento de nossa equipe, clientes e fornecedores de acordo com o Plano de Comunicação e Engajamento (ANEXO 12), a fim de garantir a conformidade contínua e o alinhamento com os valores de sustentabilidade.

As medidas para mitigação de riscos incluem:

- Estabelecimento de políticas, procedimentos e controles internos adequados e efetivos para gestão de riscos;
- Identificação, avaliação e monitoramento dos riscos, com o objetivo de garantir que estes estejam alinhados com a estratégia da instituição e com os limites estabelecidos;
- Monitoramento constante das mudanças nos riscos identificados e avaliação dos impactos potenciais;
- Adoção de práticas para redução de riscos como visita ao cliente.

3.6. Definição de Limites de Exposição de Riscos

Foi realizada a definição dos parâmetros de exposição aos riscos através de uma abordagem criteriosa fundamentada na Metodologia da Calculadora de Risco. Esta ferramenta foi desenhada e criada nesse processo atual de Gestão de Risco SAC, desenvolvida pelo departamento de TI em parceria com a área de Risco e Compliance, sendo aprovada pela Diretoria .

4. Comunicação dos Riscos

O processo de comunicação de risco e tomada de decisão foi estabelecido de forma clara e objetiva, de modo a garantir que as informações relevantes relacionadas aos riscos sejam transmitidas aos responsáveis pela tomada de decisão em tempo hábil.

Para isso, foi definido através do Plano de Engajamento, Treinamento e Conscientização onde a Caruana S.A SCFI dissemina a todos os colaboradores, inclusive aos prestadores de serviço terceirizados e principalmente seus clientes de forma clara, estruturada e compatível com o seu grau de atuação, as informações relacionadas:

- Políticas e Estratégias;
- Processos e Limites Previstos em sua Estrutura;
- Declaração de Apetite aos Riscos (RAS) e reporte de não observâncias (caso ocorram);
- Definição de responsabilidades e atribuições para a comunicação de riscos;
- Estabelecimento de um processo de tomada de decisões baseado nas informações dos riscos identificados;
- Comunicação regular dos riscos identificados para os gestores de riscos e para a diretoria através da Diretoria Geral.

O escopo do gerenciamento de riscos da Caruana S.A SCFI possui uma visão ampla, permitindo que os riscos sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente.

A Instituição documenta os níveis de apetite ao Risco através da Declaração de Apetite a Riscos (RAS, do inglês "Risk Appetite Statement"), considerando os riscos e níveis assumidos, sua capacidade de gerenciá-los de forma efetiva e prudente, descrevendo seus objetivos estratégicos, condições de competitividade e ambiente regulatório no qual está inserida, além de garantir que a estrutura remuneratória não incentive comportamentos incompatíveis com os níveis de apetite fixados na RAS.

Para melhor assegurar o cumprimento dos limites aos níveis estabelecidos definem-se processos efetivos de rastreamento e reporte tempestivo de exceções a esta Política, sendo devidamente reportadas em atas pelo Comitê de Compliance, Riscos e PLD/FT.

Comprometida com a geração de valor a longo prazo e a construção de relações de confiança sólidas, inclusivas, éticas e transparentes, a empresa está em constante busca por aprimoramento em suas operações. Para viabilizar esse compromisso, foram estabelecidos canais de comunicação que garantem o acesso dos clientes e demais usuários para manifestações e feedbacks. Esses canais são essenciais para promover a interação direta, fornecendo a base para uma colaboração mútua e benéfica.

Segue abaixo os canais de comunicação:

A Caruana S.A SFCI busca continuamente na condução de seus negócios, de forma a gerar valor a longo prazo e a criar, manter e fortalecer vínculos de confiança, inclusivos, éticos, transparentes e mutuamente benéficos.

Neste contexto, possui canais de comunicação de forma a proporcionar acesso para manifestações aos clientes e demais usuários, tais como:

-  Telefone: (11) 5504-7850
-  E-mail: faleconosco@caruanafinanceira.com.br
-  Site: <https://caruanafinanceira.com.br/fale-conosco/>
-  Site: <https://caruanafinanceira.com.br/governanca/>

5. Programas de Engajamento, Treinamento e Conscientização

A Caruana S.A SCFI implementou programas de treinamento e conscientização para educar funcionários, clientes e fornecedores sobre a importância da sustentabilidade e da gestão de riscos socioambientais. Esses programas foram projetados para promover uma compreensão aprofundada dos riscos e oportunidades associados a questões ambientais, sociais e climáticas.

A expansão desses programas envolverá a criação de workshops interativos e recursos educativos online. Nosso objetivo é desenvolver uma cultura organizacional onde todos os envolvidos estejam conscientes e comprometidos com a gestão responsável de riscos socioambientais e climáticos, contribuindo para impactos positivos em nossas operações.

6. Integração nas Decisões de Negócios e Estratégias

A integração de questões de sustentabilidade nas decisões de negócios e nas estratégias da Caruana S.A SCFI sempre foi uma prioridade. A consideração cuidadosa dos riscos socioambientais e climáticos ao planejar atividades e desenvolver produtos e serviços demonstra nosso compromisso com a gestão responsável.

A continuidade dessa abordagem se refletirá na adoção de uma mentalidade orientada para a sustentabilidade em todas as áreas de nossos negócios. A Caruana S.A SCFI continuará a identificar oportunidades que agreguem valor aos nossos stakeholders, ao mesmo tempo em que asseguramos o alinhamento de nossas estratégias com uma economia de baixo carbono e práticas de negócios éticas.

